

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

Sua Majestade «a Bola»

PELO

Capitão Mantas Massano

DÉDALO e Ícaro conseguiram fugir do labirinto de Creta, mas eu não consigo descobrir a forma como a Humanidade, que vive

com lei e com Deus, conseguirá libertar-se dos labirintos situados em diversos lugares do globo, os quais foram construídos pelos homens transgressores das leis divinas e não querem acreditar que, mesmo que para eles Deus nunca tivesse existido e Jesus Cristo não seja o Seu unigénito Filho, nem ao menos crêem que existe uma força, lei ou matéria regendo os destinos da Natureza.

Foi assim em todos os tempos, desde que o pecado entrou no mundo, e quanto mais o homem avança nos estudos da ciência, mais se dirige para os caminhos da imperfeição, mais se embrenha nos caminhos da incompreensão, menos se interessa pelo negrume do quadro representativo dum futuro em que a humanidade se pode ver envolta em trevas sem chegar a conhecer o lugar onde se encontra nem para onde deve dirigir-se.

Estamos vivendo uma época de problemas de difícil solução, mercê — talvez — da inteligência demasiada de certos seres humanos, posto que a inteligência em demasia é muitas vezes um passo para a loucura.

Muitas vezes a abundância de inteligência é comparável ao estômago dum alcoólatra; quanto mais quantidade de álcool ingere mais se lhe turva o cérebro, ficando muitas vezes em condições de cometer os maiores crimes ou enlouquecer.

Vem tudo isto a propósito de eu não conseguir compreender o que vem a ser mentalidade, neste século chamado o século das luzes.

Quem sabe se as luzes são muito fortes, ocasionando várias doenças cerebrais e a mente de muitos seres humanos enfraquece, atendendo ao significado dessa palavra que

vem a ser *potência intelectual da alma?*

Seja como for e cada qual pense como melhor entender; o que ninguém pode duvidar é que melhor seria chamar-se a este século, a aproximar-se do fim, o *século da loucura* e não o *século das luzes*.

Felizmente esta luz talvez demasiadamente forte não prejudica parte da humanidade, que faz quanto possível por procurar a sombra.

Com todas estas frases à guisa de preâmbulo, tenho estado a procurar a melhor maneira de entrar no assunto que me trouxe a fazer algumas críticas a muitas coisas que, depois de tiradas as provas, verifico que não estão certas, a não ser que o erro seja meu, mas se errar é próprio dos homens, porque não hei-de errar também?

Acredito que a maioria dos leitores não irá concordar comigo; paciência. Contudo não tenho pretensões de tornar redonda a terra, só porque esta seja *aproximadamente esférica como todos os astros*.

Entretemos no assunto:

Para a maioria das pessoas de bom ou mau senso — novos e velhos — o *futebol* é o problema número um; é o que mais os interessa, sem se preocuparem com o vulcão, assustador, da cratera do qual saem as chamas capazes de causar até a derrocada dum País, mesmo que os seus alicerces fossem formados com muita segurança.

Pior que uma praga de gafanhotos, é o assunto debatido a qualquer hora e em qualquer lugar. Entra-se num café, num bar, num restaurante, num eléctrico, numa repartição, em qualquer estabelecimento. Não se ouve uma palavra de revolta contra aqueles que em Angola têm

praticado as maiores chacinas, querendo apoderar-se daquilo que nos pertence por direito de descoberta e conquista. Não se ouve uma palavra de ódio, de rancor, contra os nossos inimigos que lá fora nos insultam, nos amesquinham, sem o menor respeito por uma Pátria que mandou os seus filhos pelo mundo fora para que em toda a parte acendessem a luz do Cristianismo e erguessem o estandarte da civilização.

Nehru — o maior traidor dos últimos tempos — *arrancou-nos* cobardemente as terras que os nossos gloriosos antepassados descobriram e conquistaram na Índia, à custa de tanto suor e sangue?

O que importa? A bandeira verde-rubra tombou sobre o sangue da *nossa gente* batida por um número muito superior

e traiçoeiro como o seu criminoso chefe? Não merece a pena comentar. Se o grupo desportivo da sua feição a quem *quererá mais do que aos seus entes queridos* ganhou, não é necessário pôr a mente a trabalhar para se preocupar com o dia de amanhã, se chegar a velho e — caso trabalhe — seja posto à *margem, esperando* por uma promessa que *nunca lhe foi feita*: chover pão ou dinheiro para o comprar. Entramos num carro eléctrico onde só por engano irá algum passageiro a ler um jornal que não trate apenas de desporto; o condu-

Conclui na 2.ª página

Gen. Venâncio Deslandes

CARDEAL SARAIVA

Postal de rectificação

Amigo Damião:

No meu artigo sobre o erudito escritor e liberal Cardeal Saraiva, publicado a semana passada, notem-se saltos e gralhas que muito desvirtuam esse artigo. Fui o culpado, pois verifico que não mandei um linguado para a composição, o qual versava assim:

«Com a reacção absolutista em 1828, foi preso e internado no Mosteiro da Serra de Ossa. Neste Mosteiro, onde esteve 6 anos, escreveu: *«Índice Chronologico dos Descobrimentos e Viagens dos Portugueses e de Outros Serviços que fizeram aos Estudos Geográficos»*. Logo após a convenção de Évora Monte, foi solto e nomeado guarda-mor da Torre do Tombo, e, eleito deputado, voltou a assumir a presidência da Câmara. Em 1835 foi nomeado presidente do Ministério e ministro do reino. Em 1840, apresentado para a Sé de Lisboa, sendo confirmado em 1843 e logo proclamado Cardeal.»

Assim é que está certo, ficando sem culpa os amigos tipógrafos e elevada a figura respeitável de patriota e liberal do bondoso Cardeal Saraiva.

Um abraço do amigo,

Tiago Ribeiro

IV Circuito Ciclista da Vila da Feira

De parceria com a Corporação dos Bombeiros Voluntários da Vila da Feira, o nosso prezado colega «Notícias», daquela vila, promove amanhã, dia 3, o IV Circuito Ciclista da Vila da Feira, a exemplo dos anos anteriores, prova que tem merecido do público e da crítica os melhores êxitos.

Neste circuito estarão presentes as melhores equipas nacionais, com os seus mais categorizados ciclistas, em disputa de valiosos troféus e inúmeros prémios.

Às 15 horas terá lugar uma prova para populares, seguindo-se às 16,30 a prova para independentes.

Campeonatos de Remo

Novamente este ano, nos dias 4 e 5 de Agosto, realizam-se na maravilhosa pista do Rio Novo do Príncipe, desta freguesia, os Campeonatos Nacionais de Remo.

Será também disputada uma prova selectiva, para escolha do representante de Portugal nas próximas Olimpíadas.

Torna-se necessário tratar com a devida antecedência do arranjo das vias de acesso, principalmente a Rua João Chagas, de Sarrazola. Com vista à Câmara!

Concurso de Pesca em Cacia

No dia 1 de Julho próximo, o clube dos Amadores de Pesca Reunidos, do Porto, vai promover o seu «XII Concurso de Pesca Fluvial do Norte», em Cacia, com o patrocínio do Governo Civil de Aveiro, Câmara Municipal, Comissão Municipal de Turismo e ainda com a colaboração da Junta de Freguesia de Cacia, Clube Recreio Caclense, Casa do Povo, Imprensa, Rádio e R. T. P.

Dado que se trata de um dos maiores concursos do género do País e sem dúvida o maior que se organiza no Norte, o Clube promotor está a envidar todos os esforços no sentido de trazer a Cacia a Rádio Televisão Portuguesa.

Os problemas de defesa, rega e enxugo dos campos do Baixo Vouga

foram objecto de uma importante reunião em Aveiro, na qual ficou decidido a criação da Associação de Proprietários do Baixo Vouga

Na pretérita sexta-feira, dia 25 de Maio, realizou-se em Aveiro, na sede da Brigada Técnica da IV Região, uma importante reunião agrícola, na qual tomaram parte além do Sr. Engenheiro-Chefe da Brigada e de outros Técnicos que ali prestam serviço, os Srs. Director dos Serviços Hidráulicos do Mondego, Presidente do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, Gerentes dos Grémios da Lavoura de Estarreja e Albergaria-Velha, Chefe da Secção de Aveiro dos Serviços Hidráulicos do Mondego, além dos representantes dos proprietários das freguesias de Cacia, Angeja, Fernelmã e Canelas, designados para o efeito.

Após o Sr. Engenheiro-Chefe da Brigada ter definido os principais objectivos e determinantes desta reunião, tomou a palavra o Sr. Director dos Serviços Hidráulicos do Mondego, que depois de historiar a acção desenvolvida pelos seus serviços através das Associações de Proprietários já estabelecidas nas bacias do Mondego e do Vouga, referiu a importante junção destas associações na resolução dos mais diversos problemas de rega, defesa e enxugo, com que se debate a lavoura ribeirinha, pondo em destaque a colaboração que lhe vem sendo prestada pelos Serviços Agrícolas da IV Região, na sua constituição e os benefícios já colhidos pela lavoura organizada nestes moldes.

Durante a sua exposição, aquele ilustre Técnico concretizou algumas das obras realizadas pelos Serviços Hidráulicos, a solicita-

ção das respectivas Associações de Proprietários, ao abrigo de legislação em vigor.

Após larga troca de impressões entre todos os elementos presentes, ficou assente que se iniciassem as diligências para a formação da Associação de Proprietários do Baixo Vouga, que abrangera as áreas das freguesias de Cacia, Angeja, Fernelmã e Canelas, a jusante da linha férrea, entre o Rio Vouga e o Esteiro de Canelas.

Entre as diferentes obras que a constituição da Associação de Proprietários do Baixo Vouga permitirá realizar sob orientação e com participação dos Serviços Hidráulicos, figuram o prolongamento da barreira da margem direita do Vouga, desde o Rio das Mós até à boca do Rio Velho, que se afigura indispensável à regularização do curso inferior do Vouga, e a açudagem do Rio Novo do Príncipe, para rega e defesa contra a invasão das águas salgadas, durante o período de estagem.

A esta reunião compareceram em representação dos proprietários das diversas freguesias os srs. Ruy Jorge Couceiro da Costa, Manuel Teixeira Reis, João Simões Costa, Adelino Nunes Teixeira, Joaquim Dias Pereira, Joaquim Lopes da Cunha e Francisco Eusébio Pereira, de Cacia; Carmino Pereira da Silva, Celestino Nunes Beirão e Manuel Luís Alves Ferreira, de Fernelmã; Camilo da Silva Rego, Guilherme Domingues de Sá, Artur Baptista Beirão e Manuel Martins Selgado, de Canelas.

LCOS CACIA

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Telef. 23575 PPC

Sua Majestade "a Bola"

Conclusão da 1.ª gánpa

tor vai andando na sua rotina e os seus olhos não são atraídos por esse jornal. Repara que vários passageiros estão lendo avidamente o *Mundo Desportivo*, *A Bola*, o *Benfica*; não interessa cortar bilhetes. Coloca-se perto de qualquer destes passageiros e sofregamente põe-se a ler o que vai no mundo do desporto, com especialidade e em primeiro lugar o futebol.

Os outros jornais: o *Século*, o *Diário de Notícias*, o *Janeiro* ou o *Comércio do Porto* trazem notícias que estão fora da época. Dão conta do que a cobardia dos nossos inimigos preparam para destruição da nossa lusitanidade, portanto isto é um caso secundário. Pior seria se o Sporting Clube de Portugal, o Porto, o Belenenses, o Benfica etc. etc. perdessem.

Não sou contra este desporto — o futebol — ou qualquer outra modalidade de desporto, mas o que entendo é que não está certo a existência de tantos milhares de doentes dos quais sou levado a crer que para eles a palavra *perder* foi banida da língua portuguesa.

Em qualquer lugar onde se esteja ouvindo um aparelho de rádio, dando boa ou má música — conforme o ouvido ou o gosto de cada auditor — ou notícias da metrópole, do ultramar e do estrangeiro, quase toda a gente conversa, mas logo que o locutor passa a dar notícias desportivas, reina um silêncio como se estivessemos a velar um defunto. Entrou sua majestade a Bola, e então... silêncio, vamos saber quem ganhou.

E no campo, em dias de competição desportiva *futebolística*?

Há desmaios, cenas de pugilato entre os espectadores e algumas vezes entre os jogadores — quando até o pobre árbitro não escapa — e esses vinte e dois jogadores no retângulo insultam-se em momentos de desespero sem que o público se possa aperceber. Isto é desportivismo? Isto é educação cívica? Julgo que não.

Isto não é civilização e a mentalidade deixa de ser *potência intelectual da alma* desde que não sejamos como São Paulo que, quando era menino, pensava como homem e quando chegou a homem passou a pensar como homem.

Está provado que a maioria desta geração deixou de se preocupar com os problemas

socialis e a continuar assim, desde que sua majestade a Bola seja o problema que mais a preocupa, não poderemos ser os últimos a rir se os nossos inimigos continuarem a querer ferir a nossa lusitanidade, o nosso brio de pioneiros da civilização.

Passam por nós várias pessoas; dois ou três amigos ou conhecidos vão conversando, e o assunto é sempre o mesmo: a bola — o desporto rei. Não os ouço falar acerca do abandono a que fomos lançados por diversas nações quando Goa, Damão e Diu nos foram ingloriamente arrancadas pelo Pandita Nehru, ou palavras de justa repulsa contra aqueles portugueses renegados, que — em conluio com estrangeiros — têm feito de Angola o alvo das suas infâmias, das suas crueldades, das suas injustiças contra todos os direitos da nossa soberania, enfim, da civilização e amor da Cristandade.

Não os ouço falar do peso do fardo da vida, que com tanta dificuldade é suportado pelos que não ganham o suficiente para que possam amellar uns escudos para quando, velhos e cansados, forem postos fora de combate na batalha de... o trabalho.

Discute-se com os pais, com a mulher, com os filhos, com os irmãos, com os amigos, por causa da bola, e muitas vezes em vez de nascer a luz, nasce um galo na testa ou várias nódoas negras produzidas por algum socio ou pontapé.

Admitindo que esta triste doença pelo futebol atacasse apenas a mocidade, que não tem encargos de família ou responsabilidades de qualquer espécie, lamenta-se aqueles que já entraram no outono ou no inverno da vida estejam também contagiados. A mente destes requer a atenção de alguns especialistas, desde que não vejam no jogo em referência um passatempo e não em referência de discórdias, inimizades e ainda, pelo menos que não ponham de parte os problemas que podem afectar os destinos da nossa Pátria e o futuro deles e de quantos lhes pertencem.

Disputa-se a peso de ouro um jogador e um operário é disputado pela rua, despedido muitas vezes pelo mais pequeno deslize, ou por que terá de morrer muito por não ter um bom padrinho.

Há dias tive necessidade de entrar num lugar a que os ingleses chamam *Water Closet*.

O guarda de respeitável apresentação, acerca dum desafio que estava a ser relatado; e sem respeito pela *necessidade corporal* dum cidadão, continuava a dar largas à sua doença, vendo-me obrigado a perguntar-lhe se teria que esperar pelo final do desafio para me abrir a porta do lugar onde tinha urgência de entrar.

Que bela mentalidade! Que excelente preparação para encará os problemas sociais que — a não serem encarados com



CASIMIRAS PARA FATOS
TECIDOS DE Lã PARA VESTIDOS E CASACOS nos mais modernos padrões e coloridos
SAIAS PLISSADAS em alturas devidamente aprovadas pela Imperial Chemical Industries, Ldc.
ARMAZÉM SÉRGIOS

Alvarás de padaria

Vendem-se dois alvarás de padaria de farinhas espoadas, milho e rama.

Tratar com Florindo Rodrigues Teixeira — Parceiros de Igreja — Torres Novas. (3)

Casa para negócio

Trespasa-se na Gafanha da Nazaré, na Cale da Vila, optima casa para qualquer negócio.

Dirigir à casa de moveis de José Rodrigues Morais, naquela localidade. (1)

consciência — podem abreviar a entrada da Humanidade, que sabe o que quer e para onde deve seguir, num labirinto de mais difícil saída que o labirinto arquitectado por Dédalo!

Sua majestade a Bola pode continuar a reinar. É um jogo interessante, o qual arrasta multidoes, mas que não seja isso apenas a preocupação das pessoas de qualquer idade, que podem passar um bocadinho gozando o espectáculo, mas fugir do contágio da *futebolite*.

Nos restaurantes típicos, onde o fado é exibido, é costume dizer-se: «silêncio... vai cantar se o fado».

Nos lugares onde entra gente de todas as categorias, tais como cafés, restaurantes, pastelarias, se um aparelho de rádio estiver dando o seu programa de música para todos os gostos e notícias alarmantes do caminho para a confusão, para o caos, podem os frequentadores, habituais ou não, fazer o barulho que entenderem, mas acho bem que de futuro, quando os locutores anunciarem o começo das notícias desportivas, usem os seguintes termos: «silêncio... vai entrar Sua Majestade a Bola».

Assim é que estará certo.

Por Deus, amantes do desporto número um, continuem com a vossa simpatia ao grupo da vossa feição. Animem os jogadores, mas não desanimem as pessoas que julgam a mente — paixão intelectual da alma — em franco progresso.

Gostar dum clube ou dum jogador admite-se, mas ser um doente... não.

Não abandonemos os problemas que poderiam resolver-se a bem dos povos, só para que Sua Majestade a Bola se coloque em primeiro plano.

Mantas Massano

VI Festival Gulbenkain
CONCERTO CORAL EM AVEIRO
Em 5 de Junho de 1962
NO TEATRO AVEIRENSE
PELO ORFEÃO PAMPLONÉS, MISTO
sob a Direcção do Maestro Pedro Pirfano

Desportos

FUTEBOL
Campeonato Nacional da I Divisão
26.ª e última Jornada (27-5-1962)

RESULTADOS GERAIS:
V. Guimarães 1 = F.C. Porto, 0
Leixões, 5 = Académica, 0
Salgueiros, 1 = Covilhã, 1
C.U.F., 3 = Atlético, 0
Sporting, 3 = Benfica, 1
Beira Mar, 4 = Lusitano, 0
Belenenses, 1 = Olhanense, 0

O Sporting conquistou o título de campeão nacional de 1961-62.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sporting	26	19	5	2	66-17	43
F.C. Porto	26	18	5	3	57-16	41
Benfica	26	14	8	4	69-38	36
C.U.F.	26	14	5	7	44-34	33
Belenenses	26	12	7	7	51-35	31
Atlético	26	11	4	11	41-42	26
Leixões	26	10	3	13	47-55	23
Guimarães	26	9	4	13	44-47	22
Olhanense	26	8	6	12	33-41	22
Académica	26	9	4	13	44-54	22
Beira Mar	26	8	5	13	43-51	21
Lusitano	26	9	2	15	31-42	20
Covilhã	26	6	5	15	30-48	17
Salgueiros	26	2	3	21	17-87	7

De acordo com esta classificação, descem à II Divisão Nacional o Covilhã e o Salgueiros, ficando o Beira Mar e o Lusitano com o encargo dos «jogos de competência», na defesa da sua permanência na Divisão Maior. Subiram à I Divisão o Barreirense e o Feirense, que venceram as zonas sul e norte da II Divisão e disputam jogos de passagem o S.C. de Braga e o Vitória de Setúbal, com o Beira Mar e o Lusitano de Évora.

Jogos de competência

Realizou-se o sorteio dos jogos do Torneio de Competência, que serão assim disputados:

Em 17 de Junho — Beira Mar - Braga e Vitória de Setúbal-Lusitano.

Em 24 de Junho — Braga-Setúbal e Lusitano-Beira Mar.

Em 1 de Julho — Lusitano-Braga e Setúbal-Beira Mar.

Na segunda volta, os jogos realizam-se nos campos dos clubes indicados em segundo lugar.

REMO
«Dia Olímpico»

A 1.ª prova de preparação pré-olímpica deste ano, integrada no «Dia Olímpico», realiza-se amanhã, dia 3, no Rio Novo do Príncipe, nesta freguesia.

A referida prova disputa-se em «out-rigger» de 4, com timoneiro, estando inscritas para esta regata tripulações dos seguintes clubes: Galitos de Aveiro, Fluvial Portuense, Ginásio Figueirense, Desportivo da C.U.F. e Sporting Caminhense.

ENGENHOS

Vendem-se dois, em óptimo estado, com os respectivos alcatruzes.
Informa a redacção.

Nova alteração
no horário dos comboios

A partir do dia 27 de Maio findo, o horário dos comboios sofreu ligeiras alterações, sendo agora o seguinte:

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 27-5-1961

PARA O NORTE	PARA O SUL
0,03 Mercadorias até V. N. Gaia	1,24 Semi-directo para Lisboa (cor.)
5,42 Semi-directo de Lisboa (cor.)	7,18 Tramuei
6,57 Tramuei	9,07 Tramuei (cor.)
8,24 Tramuei	11,21 Semi-directo para Lisboa
11,19 Tramuei	12,00 Tramuei
12,55 Tramuei	13,57 Tramuei
14,59 Automotora	15,53 Automotora para Lisboa
16,44 Semi-directo vindo de Lisboa	18,42 Tramuei
18,37 Tramuei	20,17 Tramuei
19,39 Tramuei	21,44 Tramuei
21,30 Tramuei (cor.)	

Os comboios das 7,18, 9,07 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 12,00, 20,17 e 21,44, terminam em Aveiro; e o das 18,42, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,18 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)	10,26 — Foguete (1.ª classe)
17,28 — Foguete (1.ª classe)	15,24 —
22,43 —	19,41 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

Por Aveiro

Concerto coral

Como é já do conhecimento do público, é já no dia 5, terça-feira, que se realiza em Aveiro, no Teatro Aveirense, o concerto coral integrado no VI Festival Gulbenkain da Música.

Neste concerto colaborará o famoso Orfeão Pamplonés, sob a direcção do notável maestro Pedro Pirfano, o qual executará obras dos mais diversos géneros, desde a polifonia religiosa e profana dos séculos XVI e XVII, até composições modernas e canções regionais de vários países, incluindo o nosso.

Tudo indica que este concerto constituirá mais um magnífico êxito que a cidade de Aveiro ficará devendo à benemérita Fundação Calouste Gulbenkian, tendo o facto despertado, como era de esperar, o maior interesse entre a população.

Duas moradias

Arrendam-se ou vendem-se, acabadas de construir, com 5 divisões cada e quintal, na Rua do Paz, na Quinta.

Informa esta redacção. (1)

Conceição Lopes de Oliveira
PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Rovers
(Atende a toda a hora)
Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.º
Telef. 28164 — LISBOA



FESTAS EM CACIA

Em honra do Divino Espírito Santo

No dia 10 do corrente realizam-se festividades em honra do Divino Espírito Santo, havendo missa solene, sermão, procissão e arraial, com a colaboração de uma Banda de Música.

Grandiosas Festas Regionais

Nos dias 16, 17 e 18 de Junho corrente

No amplo recinto do Mercado de Cacia

PROGRAMA

DIA 16 (Sábado) — Às 14 horas, será servido um almoço aos pobres da freguesia, no qual será entregue aos mesmos uma senha para um bode; às 18 horas, chegada da Orquestra «Estrela Azul», de Oliveira do Bairro, que percorrerá as ruas; às 21 horas, chegada da Orquestra «Os Perús», do Troviscal, que será recebida no recinto do Mercado; das 22 horas até às 2 da madrugada, Grande Festival com as referidas Orquestras, ornamentações, iluminações e fogos de artifício.

DIA 17 (Domingo) — Às 8 horas, a Orquestra «Os Perús» percorrerá as ruas de Cacia, Sarrazola e Quinta do Loureiro, procedendo-se à recolha de donativos; às 10 horas, distribuição do Bodo aos Pobres, na sede da Junta de Freguesia, com a assistência de várias individualidades; das 15 às 20 horas, exibição dos Ranchos da Casa do Povo de Esgueira e «Jovens da Foz do Vouga», de Cacia, durante o arraial da tarde; às 21 horas, chegada do Conjunto Maria Albertina, de Ermezinde (Porto); das 22 horas até às 2 da madrugada, Grandioso Festival Nocturno, com aquele maravilhoso conjunto e a Orquestra «Os Perús», iluminações e surpreendente fogo de artifício.

DIA 18 (Segunda-feira) — Às 8 horas, a Orquestra da Casa do Povo de Esgueira percorrerá as ruas dos lugares de Cacia, Sarrazola e Quinta do Loureiro, na recolha dos donativos; às 17 horas, haverá corrida de sacos e vários divertimentos, seguindo-se arraial até às 24 horas, abrilhantado pela referida Orquestra.

De Loure

Reparação dum caminho. — O caminho de acesso ao campo, pelas Choisas, encontrava-se em péssimo estado de conservação, não permitindo de modo conveniente o trânsito de carros dos lavradores que ali possuem ou têm arrendadas propriedades.

Assim, alguns agricultores, animados da melhor vontade, demonstraram no penúltimo domingo que a solidariedade não é palavra vã, reunindo-se com as suas sifaias para reparação desse caminho, cujo trabalho já está outro para melhor.

Merece o nosso aplauso tão louvável iniciativa e oxalá outras se lhe sigam para reparação e conservação doutros caminhos.

Vandalismo ou ignorância? — No nosso último número escrevemos uma pequena local em que dávamos notícia do embelezamento do largo da capela, em frente à escola primária.

Lamentamos ter de abordar o assunto, mas desta vez para verbalizar a atitude de quem, por vandalismo ou ignorância, se atreveu a esgalhar alguns ramos da pequena tilia ali plantada.

Sinceramente não acreditamos que o tivessem feito por maldade, mas atitudes destas, reprováveis a todos os títulos, esmorecem quem dedicadamente trabalha para o engrandecimento da terra e com tanto carinho diariamente se dá ao cuidado de regar as pequenas árvores.

Creemos que o mesmo não voltará a suceder, sob pena das autoridades terem de aplicar severo correctivo a quem o merecer.

Baile — Com a colaboração da Orquestra Central do Vouga, agrupamento musical constituído por rapazes desta localidade, tendo como vocalista Preciosa Alves de Oliveira, realizou-se no domingo, à tarde e à noite, um baile no largo da capela que teve farta concorrência de bailarinos e assistentes. — C.

De Azurva

Anos. — Ontem, dia 1, fez 43 anos o sr. Francisco Marques da Graça, empregado do Café Sol d'Ouro, em Aveiro, e correspondente deste jornal.

— E hoje, dia 2 faz 51 anos a sr.ª D. Maria da Luz Marques da Graça, esposa do sr. José Luís da Rocha, sócio do Café Sol d'Ouro, de Aveiro.

Os nossos parabéns. — C.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — Após 3 anos de sofrimento, entevada no seu leito, faleceu às primeiras horas da madrugada do dia 31 de Maio findo a sr.ª D. Luísa dos Santos Teixeira, de 84 anos, esposa do sr. Manuel Simões de Oliveira, antigo comerciante do Paço.

Era mãe das sr.ªs D. Maria das Neves Oliveira Maia, casada com o sr. Armando Rodrigues da Maia, industriais de padaria em Alcobaca; e D. Laurinda Oliveira Cunha, casada com o sr. António Simões da Cunha Júnior, industriais de padaria em Setúbal; e dos srs. Manuel Simões de Oliveira Júnior, casado com a sr.ª D. Aurora de Pinho Oliveira, comerciantes no Paço; e António Teixeira de Oliveira, casado com a sr.ª D. Aurora de Jesus Cravo de Oliveira, industriais de padaria na Moita do Ribatejo.

Deixa ainda 7 netos e 2 bisnetos.

O seu funeral realizou-se no mesmo dia, pelas 19 horas, para o cemitério de Esgueira, com largo acompanhamento. Nele se incorporaram as Irmandades do Paço e do Coração de Jesus de Esgueira e 3 sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 14 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho António e ficou depositada em jazigo de família.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Anos. — No dia 3, completa 31 anos a sr.ª Maria dos Prazeres Nunes dos Santos, esposa do sr. José Maria dos Santos, empregado na Fábrica de Celulose, moradores no Paço.

— E em 4, completa 4 primaveras a meuzia Maria Isabel da Silva Vilela, filha do sr. António Duarte Vilela, motorista da Celulose, e de sua esposa sr.ª Rosa Soares da Silva, comerciantes no Paço.

As nossas felicitações. — C.

Padaria

Trespasa-se em Oliveira do Bairro, com boa cozedura, por motivo de retirada.

Tratar com José Maria Dias Morais, na mesma. (42)

De Angeja

Falecimento. — No dia 26 de Maio findo, faleceu no Hospital de Albergaria a Velha, vítima de tétano, o sr. Manuel Augusto Nogueira de Pinho, de 51 anos, casado com a sr.ª Maria da Alegria Nogueira de Pinho, e pai da menina Florinda Nogueira de Pinho, da rua do Ribeiro. Era filho da sr.ª Maria Marques Nogueira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o nosso cemitério, com a incorporação das Irmandades do nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets e 6 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a tonha de cobertura os seus irmãos srs. António Nogueira de Pinho, industrial de padaria em Lisboa, e Augusto Nogueira de Pinho, aqui morador.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias & Filhos, da rua da Pereira.

A todos os doridos enviamos sentidas pêsames.

Anos. — No dia 7 fez 50 anos o sr. Guilherme Marques da Silva, adoptivo angejeense ausente no Lobito (Angola).

Daqui lhe enviamos as nossas felicitações. — C.

De Taboeira

Nascimento. — No dia 31 de Maio findo, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Aurora Guiomar de Bastos, esposa do sr. Manuel Maria Baptista Nunes, empregado na Fábrica de Celulose, moradores neste lugar.

Baptizado. — No dia 27 de Maio, foi baptizada na igreja de Esgueira uma filha do sr. José Baptista Nunes e de sua esposa sr.ª Maria dos Anjos da Silva Nogueira.

A neófito recebeu o nome de Maria Amélia e foram padrinhos o sr. João Marques Calafate, industrial de padaria em Alurada (Vila Nova de Gaia) e a menina Maria Amélia da Silva Nogueira, tia da neófito.

Anos. — No dia 6 fez 26 anos o nosso conterrâneo sr. José Marques Pereira dos Santos, chapeiro mecânico em Aveiro, residente em Ilhavo.

Felicitemo-lo. — C.

VENDE-SE o prédio que pertence ao sr. Adelino Pereira, na Póvoa do Paço, em óptimo local. Os pretendentes podem dirigir-se a Carlos Pires Camarão, em Canelas — Estarreja.

P R E Ç O P O P U L A R

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefone 23575 PPC
— AVEIRO —

De Esgueira

Melhoramento. — A nossa Junta de Freguesia, que não se cansa de pugnar pelos interesses da nossa terra, já mandou plantar no cemitério local arbustos de bucho em todas as suas ruas.

Depois de crescido o aspecto daquele piedoso recinto deve ficar muito mais agradável.

Lavandouro do Olho d'Água. — Queixam-se, e com razão, as mulheres que costumam lavar as suas roupas no lavandouro do Olho d'Água que, com os dias de grande calor, dilapidamente ali podem estar.

Temos que ser solidários com as referidas mulheres e a quem de direito pedimos providências para que a cobertura do referido lavandouro seja um facto, no mais curto prazo de tempo.

Creemos que a nossa Junta não descurará o assunto.

Nomeação. — Na última semana, realizou-se no Instituto Nacional de Trabalho uma reunião de todas as Casas do Povo do distrito, para eleição da Federação Distrital das Casas do Povo. Para a Direcção do referido organismo o presidente da Casa do Povo de Esgueira, sr. Américo Ramalho, foi eleito tesoureiro por unanimidade.

Apraz nos registar a projecção da nossa Casa do Povo.

Acidente de Viação. — Quando seguia de motorizada na Rua do Loureiro, foi atropelado por um automóvel, conduzido por uma senhora, o nosso amigo sr. Lizandro Vasconcelos de Carvalho, que recolheu à Casa de Saúde de Aveiro, com alguns ferimentos. O seu estado não é grave.

Falecimentos. — Com 82 anos de idade, faleceu aqui a sr.ª Maria da Cruz Azevedo, mãe da sr.ª D. Maria Júlia da Cruz Ferreira e sogra do nosso amigo sr. Manuel Ferreira, industrial de padaria em Pardelhas.

Tratou do funeral a Agência Capela.

— Por telegrama recebido no dia 25 de Maio findo, sabemos ter falecido em S. Paulo (Brasil) a sr.ª D. Palmira Pereira dos Santos, de 36 anos, casada com o sr. José Roeha, natural de Anadia e comerciante naquela cidade brasileira.

Era mãe de José António dos Santos Roeha e filha do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Margarida Pereira da Costa, residentes nesta freguesia.

As famílias enlutadas enviamos sentidas pêsames.

Rancho Folclórico. — Na última semana, o Rancho da nossa Casa do Povo, exibiu-se no Hotel Areada para uma excursão de franceses, fazendo uma exibição à altura da sua fama e recebendo por isso felicitações de todos os presentes que no fim ofereceram prendas a todos os componentes.

Basquetebol. — No jogo que o Club do Povo de Esgueira foi disputar no último domingo ao Póvoa com o Guifões saiu derrotado por 21-46.

No próximo domingo joga aqui com o Sporting Club Figueirense, da Figueira da Foz.

Columbófilismo. — Amanhã, a Sociedade Columbófila da nossa Casa do Povo leva a efeito o concurso de Viana do Castelo (118 k.)

Regresso. — Da Índia já aqui regressou, de boa saúde, o nosso amigo sr. António Mateus que ali se encontrava a prestar serviço militar, quando do traçoiro ataque da União Indiana.

Anos. — No dia 6 do corrente, passa o 30.º aniversário da sr.ª D. Deolinda Pereira dos Santos, esposa do sr. Manuel Tavares Garrido, comerciantes junto da passagem de nível de Aveiro, filha e genro do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Margarida Pereira da Costa Santos, residentes nesta localidade.

Carteira Elegante

Fazem anos!

Hoje, dia 2, a menina Fernanda Nascimento Azevedo, filha do angejense sr. Diamantino Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Décia do Ceu Nascimento Azevedo, industriais de padaria em Montemor-o-Novo; o sr. João Nunes Praça e Pinho, 49 anos, natural de Frossos, encarregado da secção dos serviços eléctricos na companhia dos petróleos «Atlantic», em Cabo Ruivo (Lisboa); o sr. Carlos Nogueira Pinho, 30 anos, e o seu irmão sr. Fernando Tavares de Pinho, passa o seu 32.º aniversário no dia 7, filhos do sr. António de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Tavares de Pinho, de Angeja e industriais de padaria em Lisboa; e a sr.ª Vitória Rodrigues Teixeira, 38 anos, esposa do sr. Manuel Rodrigues da Silva, proprietários, de Cacia.

— Amanhã, 3, o menino José Luís dos Santos Rodrigues, 8 anos, filho do sr. Luís Aníbal Rodrigues, agente da P.S.P. de Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Irene dos Santos Rodrigues, que são neto, genro e filha do sr. José dos Santos Bartolomeu, factor de 1.ª classe da C.P. aposentado, e de sua esposa sr.ª D. Rosalina Nunes de Figueiredo, comerciantes em Aveiro, onde residem.

— No dia 4, o sr. Silvestre Gonçalves Faria, 68 anos, da Póvoa e industrial de padaria em Ega (Condeixa); a sr.ª Maria de Lourdes da Silva Cunha, 32 anos, esposa do sr. Fernando Miguel da Costa e a filha deste casal Dália Maria da Silva Costa, completou 9 primaveras no dia 25 de Maio, filha, genro e neta da sr.ª D. Júlia do Carmo da Silva, de Cacia; o sr. Manuel Ferreira da Silva (Necas), 19 anos, nosso companheiro de tipografia; e o menino José David Ramos Gonçalves, completa 5 anos, filho do sr. José Gonçalves dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Fernanda Ramos da Silva, do Paço e comerciantes em Aveiro.

— Em 5, a sr.ª D. Judite Cavaleiro Henriques, completa 34 aniversários, funcionária dos C.T.T. em Cacia, esposa do sr. Manuel Damiano, director deste jornal; a sr.ª D. Maria Generosa Rodrigues Nunes Teixeira, completa 24 aniversários, esposa do sr. Pedro Pereira da Silva Tavares, fiscal de obras na Fábrica de Celulose, filha e genro do sr. Adelino Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Rosa Rodrigues Teixeira, proprietários de Cacia; e a menina Rosa Maria Guerra Sequeira, completa 6 primaveras, filha do sr. José Cordeiro Sequeira, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Maria da Glória Gomes Guerra, residentes em Cacia.

— Em 6, o sr. Manuel Pereira de Moura, 32 anos, de Mataducos e industrial de padaria em Vila Franca de Xira; a sr.ª D. Maria Rosa de Pinho, 33 anos, filha do sr. Manuel Gonçalves de Pinho, da Quinta e industrial de padaria na Praia da Nazaré; a sr.ª Maria de Lourdes Martins Esteves, filha do sr. Adelino Esteves da Eira, comerciante em Cacia; e o sr. António Fonseca Gamito, 27 anos, filho do angejense sr. Atalvio Ribeiro da Fonseca e de sua falecida esposa Cândida Parreira Gamito, industriais de padaria em Santiago de Cacém.

— Em 7, o sr. Manuel da Silva Matos, 36 anos, de Sarrazola e panificador em Leiria; e o sr. António da Silva Castro, 28 anos, oficial da Aeronáutica, filho do sr. António Duarte Castro e de sua esposa sr.ª D. Maria Luísa Nunes da Silva Castro, de Cacia e industriais de padarias em Lisboa.

— E em 8, o sr. Adriano Sequeira Tavares, 52 anos, industrial de pedra e sabão, do Cabeço de Cacia.

Muitas felicidades para todos os aniversariantes.

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



Capital e reservas: setenta e cinco milhões de escudos

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.

AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — PENICHE
VILA DA FEIRA — FÁTIMA — ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{da}
RUA DO OUIDOR, 86 · RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de betões armados — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92-2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCERIA — VINHOS E COMIDAS

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.

Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 e 14

AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência Funerária Ferreira da Silva

ANEXA AO "HORTO ESGUEIRENSE"

Telef. 22415 — ESGUEIRA — AVEIRO

A mais completa no género

Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa

Serviços para toda a parte do País

Confeccionam-se os mais lindos bouquets de flores naturais e artificiais, os mais finos prastos de noiva, etc.



Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações



Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.º

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638008

Agente no Norte do País *Quilherme M. Coelho*
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 169

Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, L.^{da}

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias

Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto

Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares

Embarques rápidos para Africa

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309

Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.

Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.